

Trabalhadores da Tim aprovam proposta de acordo coletivo negociada entre o sindicato e a empresa

» Página 4



Comissão da Fenattel inicia as negociações para renovação do acordo coletivo dos trabalhadores da Contax

» Página 4

Na coluna Você Sabia, tudo sobre os termos usados durante as campanhas salariais. Saiba quais são eles e o que significam

» Página 3

Ligados na Folia será no dia 26 de fevereiro, a partir das 21h, no Clube Internacional. Não perca!

» Página 2

No **twitter**, é só seguir @sinttelpe

EDITORIAL

Um balanço

Na primeira edição do Jornal do Sinttel em 2011 você saberá o resultado das negociações da Embratel e da Tim. O primeiro, graças a intransigência da empresa e do consenso de trabalhadores de outros estados, não foi favorável à categoria. O segundo, o da Tim, já foi um pouco melhor, embora não tenha sido o desejado, porque sempre acreditamos que merecemos mais diante dos lucros que proporcionamos à empresa. Também nesta primeira edição do ano vamos mostrar como andam as negociações para renovação do acordo coletivo da Contax e desde já convocados os trabalhadores da empresa para a luta, porque só com a ajuda de vocês poderemos sair vitoriosos.

EXPEDIENTE

O Jornal é uma publicação da Diretoria de Comunicação do Sindicato, que é filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333 - Boa Vista, Recife/PE - CEP: 50.050-130 - Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 10 mil exemplares
Impressão: Gráfica Dom Bosco

Jornalista Responsável
Deyse Lemos (DRT 3909)

Textos e diagramação
Deyse Lemos
Priscilla Melo (DRT 4347)

DIRETORIA
Marcelo Beltrão
Presidente

Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Ligados na Folia dia 26 de fevereiro

Baile de carnaval, promovido pelo sindicato, será no Clube Internacional, a partir das 21h

O carnaval está chegando e para você se programar, o Sinttel informa: dia 26 de fevereiro próximo tem mais um **Ligados na Folia**. Quem conhece já sabe, mas se você é novo no setor de telecomunicações, a gente explica. O Ligados na Folia é o baile de carnaval realizado desde 2007 pelo sindicato. Como nos anos anteriores, o evento será no Clube Internacional, a partir das 21h. A entrada é gratuita para todos os trabalhadores de telecomunicações de Pernambuco, filiados ou não ao Sinttel.

A programação com o nome das bandas que irão se apresentar durante a festa ainda não está fechada. O que está certo até o momento será que o Ligados na Fo-

lia é um verdadeiro sucesso. Só no ano passado, mais de 5 mil foliões participaram do baile. Este ano, participe também. Não esqueça, o Ligados na Folia será no dia 26 de fevereiro, a partir das 21h, no Clube Internacional. A entrada é gratuita. Até lá!



SERVIÇO

Ligados na Folia
Dia 26/02/2011
A partir das 21h
No Clube Internacional
Gratis para trabalhadores de telecomunicações

Campanha salarial da Embratel chega ao fim sem muitos avanços

Dez estados votaram a favor da proposta de acordo coletivo apresentada pela empresa e três contra

Nos últimos dias de 2010, os trabalhadores da Embratel aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2010/2011. A proposta apresentada pela empresa teve maioria de votos e de sindicatos, como a regra estabelece. Dez estados votaram a favor: Acre, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Roraima, São Paulo, Tocantins, Goiás e Santa Catarina. Os estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Amazonas, Ceará e Mato Grosso votaram contra o acordo.

Com esse resultado, os trabalhadores tiveram um reajuste de salário e benefícios no percentual de 5,2%

Ganho real foi de apenas 0,2%. No tíquete, o aumento foi de R\$ 0,03 por dia e, na cesta básica, R\$ 0,29 por mês

para as remunerações de até R\$ 6 mil. Quem ganha acima desse valor o reajuste foi fixo em R\$ 312. Além disso, a empresa ampliou a ante-

cipação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 30% para 50%. Vale lembrar, porém, que a PPR nada tem a ver com o ACT.

O chamado ganho real oferecido pela empresa foi de míseros 0,2%, o que significa somente R\$ 2 para um salário de R\$ 1 mil, por exemplo. No tíquete, esse ganho real equivale a R\$ 0,03 por dia e, na cesta básica, de R\$ 0,29 por mês, o que, certamente, não fará diferença alguma para o trabalhador.



Você Sabia?

Ano Novo. Novas negociações. Para deixar o trabalhador por dentro de todos os termos usados entre sindicalistas e empregadores durante as campanhas salariais, o Sinttel traz nesta primeira coluna Você Sabia de 2011, uma série de palavras e suas devidas explicações. Aprenda todas elas para acompanhar as notícias relativas ao processo negocial e, porque não, participar dessa luta.



Pauta de Reivindicações

É o documento que reúne todas as reivindicações (revisão salarial, modificação ou ampliação de direitos) dos trabalhadores, apontadas por eles durante assembleia. A elaboração da pauta é o “ponta-pé” inicial para o início da negociação coletiva.

Negociação Coletiva

É o processo de formação da norma jurídica trabalhista, dela resultam a Convenção e os Acordos Coletivos de Trabalho. A construção de normas procura atender especificamente a categoria e/ou alguns trabalhadores, via de regra, ocorre ano a ano por ocasião da data base.

Data base

É o marco inicial de um novo ciclo para renovação e aquisição de direitos.

Importante!

O empregado que for dispensado, sem justa causa, no período de trinta dias que antecedem à data-base, terá direito a uma indenização adicional equivalente a um salário mensal, no valor devido na data da comunicação do despedimento, integrado pelos adicionais legais ou convencionados. Para contagem do tempo leva-se em consideração o aviso prévio.

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT)

É o resultado da negociação coletiva ocorrida entre o

sindicato patronal e o sindicato laboral, ou seja, do trabalhador. Vale lembrar que a CCT produz efeitos a todos os membros da categoria, exceto para aqueles cuja empresa celebra Acordo Coletivo de Trabalho específico com o sindicato laboral.

Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)

É o resultado da negociação coletiva ocorrida entre o sindicato laboral e a empresa. Só produz efeito sobre os trabalhadores da respectiva empresa. O ACT é a modalidade de negociação coletiva usada pelo Sinttel.

E mais!

A discussão e conteúdo do Acordo são sempre negociados entre a empresa e os trabalhadores, esses representados pela diretoria do Sinttel. Todas as discussões, desde a elaboração e modificação da pauta de reivindicações, até o debate sobre a proposta final apresentada pela empresa são submetidas à assembleia dos Trabalhadores, que são convocadas através de editais publicados no jornal impresso ou no portal do Sinttel.

A participação ativa e mobilizada dos trabalhadores durante todo o processo negocial é extremamente importante para garantir melhores salários, benefícios e condições de trabalho.

Encerrada a negociação, a Convenção ou o Acordo Coletivo de Trabalho, será

depositado e registrado perante a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. Tudo o que estiver homologado no Acordo ou na Convenção tem força de lei, geralmente pelo prazo de um ano. Nesses instrumentos são tratadas questões referentes às novas propostas salariais e questões trabalhistas.

Dissídio Coletivo

Quando a parte patronal e o sindicato não chegam a um entendimento durante a negociação coletiva, ocorre o dissídio coletivo, ou seja, o Poder Judiciário resolve o impasse instalado, decidindo questões como reajustes de salários e benefícios, manutenção, acréscimo ou redução de benefícios e condições de segurança e saúde do trabalho.

E mais!

O legislador constituinte, desejando reprimir a utilização do Dissídio Coletivo, estabeleceu que Dissídio Coletivo só poderá ser instaurado se houver anuência do Sindicato Patronal. Havendo impasse nas negociações e diante da negativa da empresa quanto à interposição do Dissídio Coletivo, o Sinttel convoca assembleia para informar aos trabalhadores os pontos controvertidos e decidir os rumos do processo negocial que, em alguns casos, resultam em deflagração de greve.

Torpedos

Acessos à banda larga cresceram

O número de acessos à internet em banda larga deve ultrapassar a marca de 1 bilhão neste ano. Em 2010, cerca de 500 milhões de usuários tiveram acesso ao serviço, ou seja, um crescimento de 71%, segundo levantamento de Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil). O uso de computadores portáteis, celulares e tablets, impulsionou esse crescimento.

Mais de 200 milhões de celulares no Brasil

O Brasil terminou 2010 com 202,9 milhões de assinantes do serviço de telefonia celular móvel, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Dos 27 estados do país, em 16 há mais de um celular por habitante. A Vivo se manteve até dezembro como líder do mercado com participação de 29,7%. Em segundo lugar aparece a Claro com 25,4%; em terceiro a TIM, com 25,1%, e em quarto a Oi, com 19,4%.

Anatel quer acessos a dados sigilosos

A Anatel começa a investir em um projeto que visa monitorar, via internet, as chamadas tanto de telefones fixos como de celulares. O objetivo é modernizar a fiscalização para exigir das empresas de telecomunicações o cumprimento das metas de qualidade. Além disso, a Anatel terá acesso irrestrito a documentos fiscais com os números chamados e recebidos, data, horário e duração das chamadas.



Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 dos trabalhadores da Tim foi aprovado

Dentre os avanços obtidos nesse acordo está a licença maternidade de seis meses e 10% de reajuste no auxílio creche

Após cinco rodadas de negociações, no último dia 19, os trabalhadores da Tim em Pernambuco, através de assembleias realizadas pelo sindicato, aprovaram por maioria absoluta o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2011/2012. O resultado das negociações poderia ser melhor, mas houve avanços significativos em vários itens. Um deles é a licença maternidade, ampliada para 180 dias (seis meses). O auxílio creche passou para R\$ 206 com um aumento de 10%. O auxílio ao filho portador de deficiência passou para R\$ 300 com um reajuste de 13,21%.

O reajuste nos salários foi de 7% para quem ganha até R\$1.000. Para quem ganha

entre R\$1.001 e R\$4.700, o percentual será de 6,08%. O trabalhador que recebe mais de R\$4.700 terá, a título de reajuste, uma parcela fixa de R\$286. O tíquete passou para R\$ 19 e foi estendido aos jovens aprendizes. Todos os reajustes obtidos por ocasião do acordo serão retroativos ao dia 1º de janeiro. Como o ACT deveria ser pago em dezembro, os trabalhadores serão indenizados, receberão uma espécie de abono referente a 12% do salário até o limite de R\$ 571,50.

Intransigência - Apesar do crescimento obtido pela empresa em 2010, o processo de negociação foi difícil, pois durante as reuniões os

diretores da Tim insistiam em reduzir e retirar benefícios. Foi assim com a cesta básica e com os tíquetes. A empresa tentou acabar com a cesta básica, que hoje é de R\$ 57,42. A Tim também tentou reduzir o valor dos

tíquetes de quem trabalha seis horas por dia para R\$ 12, mas também não conseguiu.

Como não houve reajuste da cesta básica, ficou acordado que até abril haverá outra negociação sobre esse item.

Veja como ficou o acordo coletivo

- Reajuste de 7% para quem recebe até R\$1.000. De 6,08% entre R\$1.001 e R\$4.700. Quem recebe mais de R\$4.700 terá uma parcela fixa de R\$286
- Pelo fato de o reajuste não ter ocorrido em dezembro, será pago um abono de 12% dos salários até o limite de R\$ 571,50
- O auxílio-creche será de R\$206 para filhos(as) de empregadas com idade até cinco anos e 11 meses
- O tíquete terá o valor de R\$19. Os jovens aprendizes também terão direito ao benefício
- Auxílio creche de R\$ 206
- Auxílio ao filho portador de deficiência R\$ 300
- A licença-maternidade 180 dias (seis meses), a partir de fevereiro de 2011

Negociações salariais na Contax já começaram

Na primeira rodada de negociações não houve avanços, mas existe expectativa de melhora

Opona-pé inicial para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados da Contax foi dado no dia 12 de janeiro, quando a comissão de negociação da Fenattel se reuniu com a empresa. O encontro ocorreu num clima 'morno', sem muitos avanços.

Nessa primeira reunião foram discutidas apenas as cláusulas econômicas. A empresa chegou até a apresentar seus números como forma de justificar o pouco que iria oferecer aos trabalhadores, mas a desculpa não convenceu. Foi oferecido apenas 4% de reajuste nos salários de quem ganha até R\$ 2 mil; piso salarial de R\$ 530 (*abaixo do salário mínimo*); tíquete de R\$ 3,43

(*para quem trabalha até seis horas*) e de R\$ 9,88 (*para quem trabalha oito horas*); e auxílio creche de R\$ 124,80.

A comissão ficou indignada com os reajustes oferecidos pela empresa que, ao contrário do que alegou, está muito bem com as suas finanças e teve lucro recorde nos últimos meses. A expectativa é que nos próximos encontros a Contax apresente uma proposta decente, digna para os trabalhadores. Também já é de praxe no primeiro momento o empresariado recuar. Para fortalecer a luta dos trabalhadores da Contax, o Sinttel Pernambuco unificou a pauta de reivindicações com os sindicatos do Ceará, Rio de Janeiro e Bahia. Confira ao lado.

Pauta de reivindicações unificada

- Reajuste salarial de acordo com a média acumulada nos últimos 12 meses pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescidos de 10% a título de ganho real
- Piso salarial de R\$ 700 e data-base para 1º de janeiro
- Vale refeição de R\$ 6 para quem trabalha até seis horas diárias e de R\$ 14 para quem trabalha oito horas
- Licença maternidade de seis meses para mães biológicas e adotivas
- Auxílio creche/babá de 50% do piso para criança até sete anos
- Garantir o adiantamento de 50% do 13º salário nas férias
- Adicional de insalubridade, referente a 20% do piso salarial
- Assistência média e odontológica custeada 99% pela empresa e apenas 1% pelo trabalhador. Incluir filhos e pais como dependentes
- Atestado médico de acompanhante quantas vezes for necessário
- Fisioterapeuta e fonoaudióloga grátis
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) deverá ser negociada e paga até março de 2011
- Direito a um representante sindical para cada 500 trabalhadores
- Alternativa de transporte para quem trabalha das 22h às 5h
- Negociar Remuneração Variável (RV) com a empresa, através do sindicato, 90 dias a partir da renovação do acordo
- Folga para o trabalhador no dia do seu aniversário e em 4 de julho (Dia do Teleatendente)

